



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA E À DOCÊNCIA NA LICENCIATURA: UMA ABORDAGEM SOBRE O PIBIC E PIBID NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO/CAMPUS CAXIAS

Regiane Teixeira da Silva¹, Lucas Ruan de Oliveira Rodrigues², Manoel Soares³, Walléria Araújo Santana⁴, Joaldo da Silva Lopes⁵

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
regiane1805@outlook.com¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
ruancx_12@hotmail.com²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
manoharrison43@gmail.com³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
Walleria_santana@outlook.com⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
joaldo.lopes@ifma.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica está tomando o seu espaço nos cursos de educação superior em diversas universidades, sendo esta, considerada um lugar em que se vivencia a cultura universal, ou seja, a extensão do conhecimento e aquisição de experiências e que tem como pilares educacionais o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo organizada para a formação de profissionais que atuarão na sociedade (RODRIGUES, 2006).

De acordo com Silva e Weide (2011) nota-se que o professor, em sua docência, acaba reproduzindo a aprendizagem recebida em sua formação, isto é, uma prática educativa conteudista, marcada pela transmissão apenas do que já é conhecido, cuja metodologia utilizada para a transmissão dos conteúdos é a imposição de ideias. Logo, é evidente a ausência da pesquisa na formação docente e em sua prática. O aluno concluinte torna-se, dessa forma, um profissional que se limita a reproduzir a aprendizagem tornando o processo de ensino-aprendizagem exaustivo e repetitivo.

Nesse sentido, é válido ressaltar iniciativas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC –implementado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Científico e Tecnológico CNPq e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estas iniciativas contribuem significativamente para a formação dos alunos de licenciatura, uma vez que promovem a construção de uma articulação entre os ensinos superior e o básico por meio da contemplação de ações didáticas e experiências proporcionadas por pesquisas científicas.

Segundo Medeiros (2005, p. 1), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é identificado como “um programa voltado para a iniciação à pesquisa de alunos de graduação universitária em todas as áreas do conhecimento”, e objetiva contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa. Sobre o PIBID Neitzel, Ferreira e Costa (2013) elucidam que é uma política pública que objetiva inserir o licenciando no espaço escolar, para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula contribuindo para a formação mais sólida do licenciando.

Estes programas, apesar de apresentarem finalidades diferentes são de extrema importância pois possibilitam a formação de um profissional contextualizado e interdisciplinar, capacitado para lidar com a realidade escolar. Desta maneira, o presente trabalho visa abordar a importância das iniciativas PIBIC e PIBID na formação do licenciando em Química do IFMA Campus Caxias com o objetivo de identificar e analisar as competências e habilidades adquiridas pelos alunos que participam desses programas e quais suas as opiniões sobre a contribuição desses programas na sua formação acadêmica.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão/ Campus Caxias com os acadêmicos do curso de Licenciatura em Química que participaram do programa PIBIC e/ou PIBID do ano de 2015. A metodologia foi dividida em duas etapas, na primeira etapa utilizou-se um questionário com cinco questões, os dados coletados por meio do questionário objetivaram apurar informações sobre o período em que estão os bolsistas, conceito de pesquisa científica, nível de interesse pela pesquisa, quantidade de projetos desenvolvidos, área de desenvolvimento dos mesmos e importância da bolsa incentivo, afim de se conhecer tais informações para uma análise estatística.

QUESTIONÁRIO

1. O que você considera como sendo pesquisa científica?



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

- a) Elaboração de projetos de pesquisa e produção de conhecimento;
 - b) Conceder resposta a uma hipótese inicial;
 - c) Estudo específico de um assunto;
 - d) Outros – Especificar;
2. Qual seu nível de interesse pela pesquisa?
- a) Sem interesse; b) Médio interesse; c) Interessado; d) Muito interessado;
3. De quantos projetos de pesquisa você participa ou já participou?
- a) 01 projeto; b) 02 projetos; c) 03 projetos; d) Mais de 4 projetos;
4. Quais os campos de pesquisa do (s) projeto (s) de pesquisa que você desenvolveu ou desenvolve?
- a) Educação b) Ciências da Natureza
5. A bolsa auxílio atende às necessidades específicas para o desenvolvimento do projeto tal como foi planejado?

Na segunda etapa, foi realizada uma entrevista com os acadêmicos com questões subjetivas a respeito das experiências adquiridas com a participação do PIBIC e PIBID, bem como habilidades e competências desenvolvidas, vantagens e desvantagens dos programas e o papel das IES frente a estes programas.

Ao todo, foram 16 alunos entrevistados, 12 da turma de Química 01 com 5 alunos participando do programa PIBIC e 7 participando do PIBID. Enquanto que a turma de Química 02 apresentou 1 aluno participando do PIBIC e 3 do PIBID, com total de 4 alunos bolsistas. Foi utilizada a numeração 01 e 02, para indicar o período em que estão os alunos na pesquisa, logo os alunos de Química 01 são os alunos que estão no sétimo período do curso e os alunos de Química 02, no quinto período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise Estatística dos resultados apurados com os questionários

Os dados analisados, a partir do questionário, estão contidos na Tabela 1.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Tabela 1. Percentuais de respostas dos alunos de Química 1 e 2

QUÍMICA (%)

QUESTÕES ALTERNATIVAS	QUÍMICA 01					QUÍMICA 02				
	1°	2°	3°	4°	5°	1°	2°	3°	4°	5°
1.	58,33	0	16,67	83,33	75	100	0	75	50	100
2.	8,33	0	50	16,67	25	0	0	25	50	0
3.	33,33	41,67	25	-	-	0	50	0	-	-
4.	0	58,33	8,33	-	-	0	50	0	-	-

Os resultados da Tabela 1 demonstram que a grande maioria dos alunos, de ambas as turmas, consideram pesquisa como elaboração de projetos científicos e produção de conhecimento, um pequeno percentual da turma 01 acredita que seja conceder respostas a uma hipótese inicial e entendem como o estudo específico de um assunto. Prodanov e Freitas (2013, p. 43) apresentam a definição de pesquisa como:

“Pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas. Podemos dizer que, basicamente, pesquisar é buscar conhecimento. Nós pesquisamos a todo momento, em nosso cotidiano, mas, certamente, não o fazemos sempre de modo científico. Assim, pesquisar, num sentido amplo, é procurar uma informação que não sabemos e que precisamos saber. Esse sentido amplo de pesquisa se opõe ao conceito de pesquisa como tratamento de investigação científica que tem por objetivo comprovar uma hipótese levantada, através do uso de processos científicos”.

Desta maneira, nota-se que, apesar de uma parte apresentar uma visão distorcida sobre a definição de pesquisa científica, um percentual significativo considera pesquisa como sendo a elaboração de projetos de pesquisa e produção de conhecimento e a concessão de respostas a hipóteses iniciais, respectivamente, apresentando, portanto uma definição semelhante comparado à literatura, pois o planejamento mencionado acima se refere à elaboração do projeto onde, de acordo com Araújo e Salgues (2008) será definido o problema a ser investigado e as etapas para se chegar aos resultados esperados e produção de conhecimento que se mantém relacionada com a interdisciplinaridade da investigação científica.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Sobre a segunda questão, os alunos de modo geral apresentam interesse pela pesquisa no sentido de desenvolver projetos, uma vez que estes estão inseridos em programas que incentivam a pesquisa científica e a docência, veiculando o processo ensino-pesquisa possibilitando que o aluno conheça a realidade do campo em que pretende atuar.

Os dados apresentados na Tabela 1, sobre a terceira questão, demonstram que a turma 01 apresentou-se distribuída quanto ao desenvolvimento e participação de projetos de pesquisa sendo que a maior parte já participou de 2 projetos de pesquisa, equivalente à 6 alunos, e a menor parte já participou de mais de 4 projetos de pesquisa, equivalente à de somente um aluno. A turma 02 apresenta o maior percentual na alternativa que corresponde à participação de 1 projeto de pesquisa e um percentual menor já participaram de 2 projetos de pesquisa.

Sobre a quarta questão, a tabela demonstra que a maioria dos alunos desenvolveram projetos na área da Educação que pode estar associado ao fato de conter mais alunos participantes do PIBID em ambas as turmas. E a respeito da última questão, os dados da Tabela 1 demonstram que a maior parte dos alunos das turmas 01 e 02 responderam SIM, como justificativas consideraram que a bolsa serve como incentivo para desenvolvimento de projetos de pesquisa e que atende às necessidades do aluno como pesquisador bolsista. Aqueles que responderam NÃO, justificaram levando em consideração os atrasos e a insuficiência da bolsa para atender as necessidades de aluno enquanto pesquisador bolsista.

Análise dos resultados da entrevista

Segundo os entrevistados, de modo geral, a iniciação à pesquisa científica, proporcionada pelo programa PIBIC, influencia o licenciando, pois contribui para ampliação do conhecimento das disciplinas, conteúdos específicos, habilidades de autorreflexão e melhora na habilidade de gestão e organização no trabalho, tornando-se praticamente um dos fatores decisivos para consolidar o caminho ou área que se pretende seguir, proporcionando novas experiências e novos desafios. Além do aperfeiçoamento da oratória e escrita científica, aprimoramento das habilidades de observação, análise e valorização do trabalho em equipe, isto contribui não só para formação de educador, como também de pesquisador.

Os acadêmicos se mostraram unânimes ao revelarem a importância do contato entre o licenciando e a realidade do âmbito escolar, proporcionada pelo programa PIBID, pois o mesmo terá acesso às diversas problemáticas da Educação, que os estimularão à busca por medidas solucionadoras. Consideraram, também, a importância dessas



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

iniciativas para inserir o acadêmico na comunidade científica de forma participativa, sendo norteador para a escolha da área da pós-graduação e obtenção de pontos para as provas de Mestrado e Doutorado enriquecendo o currículo e gerando reconhecimentos. No entanto, os alunos revelaram como pontos desestimulantes para desenvolvimento de projetos de pesquisa, a carência de professores na Instituição interessados em se tornarem orientadores de projetos, a não possibilidade da participação dos acadêmicos que possuem atividade remunerada (carteira assinada) sendo vedado pelos programas, o atraso das bolsas retardando a execução do projeto e falta de alguns equipamentos específicos para desenvolver projetos em diversas áreas.

CONCLUSÃO

As análises realizadas acerca da temática deste trabalho evidenciaram que os entrevistados percebem que os programas são mecanismos influenciadores na formação acadêmica principalmente no curso de Licenciatura em Química onde há uma grande necessidade em associar teoria e prática dos conteúdos específicos, como foi mencionado pelos alunos nas entrevistas. Assim, pode-se afirmar que os alunos estão cientes de que o contato firme entre licenciando e prática científica e docente torna-se valioso para aprendizagem e formação de educador e pesquisador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, F.R.de S.; SALGUES, L.J. de V. A problemática da interdisciplinaridade nos cursos de graduação em administração: proposta para reflexão teórica. 2006

MEDEIROS, Silvana Almeida Filgueira de. A importância do PIBIC no contexto da formação de recursos humanos. In: **encontro anual de iniciação 236 científica – EAIC**, 14., 2005, Guarapuava, PR, **Anais...** Guarapuava: Unicentro, 2005. 1 CDROM.

NEITZEL, A. de A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. **Os impactos do PIBID nas licenciaturas e na Educação Básica.** *Conjectura: Filos. Educ.*, Caxias do Sul, v. 18, n. especial, p. 98-121, 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo – RGS: Universidade Feevale, 2013.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária.** São Paulo: Avercamp, 2006.

SILVA, V. S.; WEIDE, D. F.; Pesquisa na formação e na prática docente. **Cadernos da Pedagogia.** São Carlos, V. 5, N. 9, jan-jun. 2011.